



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA  
COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS

## **Relatório sobre o Gerenciamento de Riscos Organizacionais no Processo de Solicitação de Contratação de Obras**

### **1. Introdução**

O presente relatório apresenta a avaliação referente ao Gerenciamento de Riscos Organizacionais aplicado ao processo de Solicitação de Contratação de Obras da Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO/UFCINFRA) no exercício de 2025.

Em continuidade ao relatório apresentado em 2024, registra-se que não houve alterações no fluxo processual, nas ferramentas aplicadas ou nos riscos mapeados. Ainda assim, a manutenção das práticas de gestão de riscos ao longo do período contribuiu para benefícios institucionais relacionados à conformidade, padronização e governança.

### **2. Histórico do Processo de Solicitação de Contratação de Obras**

O processo de Solicitação de Contratação de Obras é parte essencial da gestão de infraestrutura da UFC, envolvendo desde a identificação de demandas até a instrução completa dos processos de licitação.

Historicamente, a UFCINFRA vem buscando aprimorar seus fluxos e mecanismos de controle. A inserção do Gerenciamento de Riscos Organizacionais, assim como a modelagem dos processos no sistema Bizagi, reforça o compromisso institucional com práticas de gestão modernas e alinhadas às diretrizes de governança pública.

No exercício de 2025, o fluxo processual e as ferramentas associadas ao gerenciamento de riscos permaneceram inalterados em relação ao registrado em 2024.

### **3. Objetivos do Processo de Solicitação de Contratação de Obras**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA  
COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS

O processo de Solicitação de Contratação de Obras tem como objetivo geral assegurar a realização de obras e serviços de engenharia necessários ao funcionamento da Universidade, em conformidade com os princípios da Administração Pública.

Entre os objetivos específicos, destaca-se a oferta de infraestrutura física adequada, priorizando economicidade, sustentabilidade e acessibilidade. Além disso, busca-se reduzir riscos operacionais, administrativos e de conformidade ao longo do processo de contratação, contribuindo para maior segurança e eficiência nas ações desenvolvidas pela Universidade.

#### **4. Desafios e Resultados Observados**

Assim como identificado no exercício de 2024, os desafios relacionados à implementação plena da gestão de riscos permanecem presentes em 2025. Entre os principais aspectos observados, destacam-se:

##### **4.1. Desafios Identificados**

Apresentam-se a seguir, em ordem de dificuldade, os principais desafios identificados:

- 1º - Cultura Organizacional: A resistência natural à mudança ainda dificulta a incorporação prática do gerenciamento de riscos como ferramenta do cotidiano.
- 2º - Recursos Limitados: Restrições de equipe e tempo reduzem a capacidade de revisões contínuas.
- 3º - Capacitação: Há necessidade de maior capacitação para uso eficaz das metodologias de riscos.
- 4º - Complexidade do Processo: O conjunto de etapas e atores envolvidos torna o processo de contratação complexo e desafiador.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA  
COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS

#### **4.2. Benefícios Institucionais Observados**

Apesar de não terem sido percebidos benefícios diretos na execução diária do processo, alguns efeitos positivos indiretos podem ser atribuídos à manutenção do Gerenciamento de Riscos, tais como:

- Fortalecimento dos controles internos e conformidade com órgãos de controle.
- Padronização e organização da documentação relativa aos riscos.
- Aumento da clareza sobre pontos críticos e possíveis vulnerabilidades do processo.
- Melhoria da comunicação interna ao disponibilizar um instrumento comum de referência.
- Consolidação de informações e histórico institucional que apoia auditorias e revisões futuras.
- Estímulo gradual à cultura de prevenção dentro da Coordenadoria.

Tais benefícios, embora indiretos e estruturantes, contribuem para a robustez da governança no âmbito da UFCINFRA.

#### **5. Avaliação da Implementação**

A avaliação realizada no exercício de 2025 demonstra que:

- Não houve alterações no fluxo do Bizagi;
- Não houve necessidade de atualização do formulário de riscos;
- Os riscos mapeados permanecem válidos e representativos;
- Não foram identificadas ocorrências relevantes que demandam reavaliação das medidas mitigadoras;
- Não houve mudanças nos instrumentos de gerenciamento utilizados pela CPO.

Assim, o gerenciamento de riscos permanece como instrumento formal e obrigatório, com impacto ainda em fase de consolidação na rotina operacional da Coordenadoria. No entanto,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA  
COORDENADORIA DE PROJETOS E OBRAS

continua contribuindo para o fortalecimento institucional, para a conformidade administrativa e para a organização dos processos internos.

## **6. Considerações Finais**

O exercício de 2025 confirma a estabilidade do cenário apresentado em 2024, tanto em relação ao perfil de riscos quanto ao estágio de maturidade da gestão de riscos no processo de Solicitação de Contratação de Obras.

Embora não tenham sido observadas repercussões diretas nos fluxos de trabalho, a continuidade do monitoramento, da formalização e da sistematização das informações proporciona ganhos institucionais relevantes, sobretudo no campo da governança, da conformidade e da organização processual.

A Coordenadoria de Projetos e Obras reafirma seu compromisso com o aprimoramento contínuo dos procedimentos, buscando fortalecer a cultura de prevenção e promover a evolução progressiva da gestão de riscos, de modo a assegurar maior eficiência e segurança nas contratações de obras da Universidade Federal do Ceará.